

Gratuito

última página:
Aguardam apenas a liberação da
C.E.P. para elevar a 50 centavos
o preço do "cafézinho".
Inuteis os tabelamentos de preços
ante a deficiência da fiscalização.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV

Director-responsável: André Carrasconi
SAO PAULO — Quarta-feira, 18 de Janeiro de 1950

NÚMERO 1146

Na terceira página:
★ REAFIRMA O SR. LINO DE MATOS QUE O SR. ADHEMAR RIBEIRO NÃO SERÁ CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.
★ FATOS E BOATOS.

Truman concita os meios financeiros a por os seus recursos a serviço da paz

Caloroso apêlo aos banqueiros ianques

CONSIDEROU IMPRESCINDIVEL A RESTAURAÇÃO DA ECONOMIA MUNDIAL

WASHINGTON, 17 (AFP) — O presidente Truman dirigiu um caloroso apêlo aos banqueiros americanos, para que coloquem sua potencia financeira a serviço da paz e da prosperidade mundiais.

WASHINGTON, 17 (AFP) — Importante discurso foi feito pelo presidente Truman, dirigindo-se aos financeiros e banqueiros americanos, numa visita de surpresa do chefe do Estado aos mesmos, quando se reuniam num jantar, os governadores do Federal Reserve System.

Truman afirmou que os financeiros então reunidos e representando a organização mais poderosa do mundo, com grandes responsabilidades na obra necessária da reconstrução da economia mundial, durante a afetação pelas duas últimas guerras.

WASHINGTON, 17 (AFP) — Truman declarou que era o chefe do mais poderoso governo do mundo, ao falar hoje aos governadores do Federal Reserve System, reunidos num jantar em Nova York. No seu discurso, Truman concluiu os financeiros e banqueiros presentes a colocar seu poderio ao serviço do país, a fim de ajudar em seus esforços para garantir a paz e a prosperidade mundiais. Acrescentou, textualmente: «Não sou mais do que um cidadão comum de nossa grande República, que carrega a maior responsabilidade do mundo, responsabilidade igualmente vossa. Representais a

Tentativa de revolução sufocada na Bolívia

LA PAZ, 17 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o governo boliviano conseguiu sufocar a tentativa de uma revolução revolucionária (desfazendo a conjura e prendendo os seus líderes).

Agravou-se a situação nas minas dos EE. UU.

OS OPERÁRIOS RECUSAM-SE A VOLTAR AO TRABALHO — A LEI TAFT-HARTLEY

PITTSBURGH (Pennsylvania), 17 (UP) — Calcula-se que existam em greve mais de 68 mil mineiros, nas minas carboníferas de seis Estados americanos.

Isso fez com que a produção carbonífera sofresse uma redução de 45 mil toneladas diárias de carvão, aumentando ainda mais a falta desse combustível.

PITTSBURGH, 17 (UP) — Mineiros revoltados organizaram linhas de piquete diante de todas as minas carboníferas desta região em apoio a uma greve nacional em sinal de protesto contra a inexistência de contratos de trabalho.

Os círculos trabalhistas locais acreditam na possibilidade de um movimento grevista nos minas mineiros nacionais, num último esforço por parte dos trabalhadores das minas carboníferas para conseguir novo contrato de trabalho. O último contrato expirou em junho de 1949, sendo que até agora as companhias proprietárias das minas de carvão não concordaram ainda em firmar



SILVA RAMOS E MONICA — João Carlos de Silva Ramos e sua esposa Monica, numa fotografia tirada em S. Sebastião, na Espanha, no ano de 1947, quatro meses após o casamento. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Nova política ensaia a Rússia com relação ao Extremo Oriente

RECEBIDO POR STALIN O EMBAIXADOR DA INDIA — ATRIBUI-SE NA CAPITAL AMERICANA GRANDE IMPORTANCIA AO ENCONTRO — MANOBRAS DE APROXIMAÇÃO

WASHINGTON, 17 (AFP) — Revela-se nesta capital que o generalissimo Stalin recebeu pessoalmente em Moscou o embaixador da Índia acreditado junto ao governo soviético.

Segundo se informa, a entrevista foi amistosa. O fato de Stalin receber pessoalmente o embaixador da Índia causou grande impressão nos círculos diplomáticos americanos, por constituir uma indicação nova da política do

Kremlin com relação ao Extremo Oriente.

WASHINGTON, 17 (AFP) — Os meios autorizados fazem comentários sobre a atitude de Stalin, contrariando os hábitos de receber em pessoa o embaixador da Índia em Moscou.

Acrescenta-se que o governo de Moscou está interessado em evitar que a neutralidade da Índia no caso da China se transforme numa política de amizade e de colaboração com o Ocidente.

WASHINGTON, 17 (AFP) — A Rússia procuraria estreitar seus laços de amizade com todos os países da Ásia do Sul, comentam os observadores, a respeito da entrevista que Stalin teve domingo em Moscou com o embaixador da Índia.

Presume-se que o Kremlin evitaria que ações puras e abertamente comunistas sejam desenvolvidas nos países asiáticos, como a Índia, para evitar a aproximação dos respectivos governos com o bloco do Ocidente.

Os Partidos Comunistas locais seriam instruídos para corresponder a essas novas diretivas de Moscou, acrescentando-se de outro lado que o Kremlin está disposto a aproveitar ao máximo as eventuais divergências entre a Inglaterra e os Estados Unidos, em geral, e a China, em particular.

WASHINGTON, 17 (AFP) — A entrevista «amistosa» realizada domingo, em Moscou, entre o marechal Stalin

Bidault obtem nova vitória parlamentar

FOI REJEITADA A MOÇÃO COMUNISTA EM TORNO DO CASO DOS GENERAIS

PARIS, 17 (AFP) — Os comunistas, tendo à frente o sr. Jacques Duclos, exigiram a abertura imediata de um inquérito, por uma comissão parlamentar, sobre o caso dos generais Revers e Mast.

Em meio de certo tumulto, o sr. Duclos considerou «insatisfatória» a exposição do sr. Bidault, afirmando que o chefe do governo não disse «toda a verdade sobre todo o escândalo».

O sr. Bidault declarou que o governo apenas acataria um inquérito baseado na moção socialista e do Movimento Republicano Popular, contra a formula da moção comunista.

Finalmente, a moção que mereceria o apoio do governo foi aprovada por aclamação, assim instituindo um inquérito que, com a assistência do gabinete, deverá prolejar toda a luz sobre o caso Mast-Revers.

PARIS, 17 (AFP) — Foram categoricamente desmentidos pelo chefe do governo, sr. Bidault, da tribuna da Assembleia Nacional Francesa, as notícias sobre a intervenção americana no caso dos generais Revers e Mast.

PARIS, 17 (AFP) — Os atos de sabotagem parecem multiplicar-se nas vias férreas francesas. Recorda-se que foi em virtude de um ato de sabotagem que o rápido Paris-Estrasburgo descurtiu, anteriormente, perto de Chalons.

A hipótese de sabotagem é igualmente levada em conta no desvirtuamento do rápido Paris-Briançon, que se verificou, ontem, na estação de Lyon, entroncamento importante nas proximidades de Valência.

Finalmente, os serviços do SNCF assinalam que, na maioria das vezes, os atos de sabotagem parecem multiplicar-se nas vias férreas francesas.



A ESPOSA DE ELLIOT ROOSEVELT — Faye Emerson, que recentemente requereu divórcio de Elliot Roosevelt, filho do falecido presidente americano, aparece nesta curiosa fotografia quando posava para um programa de televisão em cores. Faye, na ocasião em que iniciava sua ação contra seu esposo, declarou que tanto ela, como Elliot, sentiam-se bastante aliviados por terem resolvido por termo a união. (Foto I.N.S., especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Não há qualquer acôrdo secreto sobre o Sarre

WASHINGTON OPÕE-SE A SUA INCLUSÃO NO CONSELHO DA EUROPA — CONTESTADAS AS DECLARAÇÕES DE ADENAUER

WASHINGTON, 17 (AFP) — Um porta-voz do Departamento do Estado desmentiu a existência de um acordo secreto entre os Estados Unidos, França e Inglaterra, visando a inclusão do Sarre na Alemanha e a concessão ao mesmo um «estatuto» de semi-independência.

Além disso, o porta-voz afirmou que os Estados Unidos não se opõem à admissão do Sarre no Conselho da Europa.

WASHINGTON, 17 (AFP) — «Jamais os Estados Unidos reconhecerão as minas do Sarre como propriedade indisputável da Alemanha».

vel da República da Alemanha Ocidental, declarou-se (fonte oficial) contestando assim as afirmações feitas em tal sentido pelo chanceler do governo de Bonn, sr. Adenauer. Acrescenta-se ainda que o governo americano aprova a tese da França, segundo a qual a questão das minas do Sarre somente será resolvida pelo tratado de paz com a Alemanha.

BERLIM, 17 (UP) — Berlim poderá novamente ver-se submetida a outro bloqueio — é o que declarou o major-general Maxwell D. Taylor, comandante da zona norte-americana de ocupação desta cidade.

Tal declaração do major-general Taylor foi feita a um grupo de editores e jornalistas americanos. Salientou Taylor que «as potências ocidentais deverão sempre encerrar a possibilidade de uma repetição do bloqueio soviético de Berlim, tendo, porém, o governo dos Estados Unidos a firmeza de não permitir que a Alemanha Oriental como seu causador».

BERLIM, 17 (UP) — Alto oficial norte-americano nesta cidade declarou que a criação de uma «polícia popular» dirigida pelos comunistas na Alemanha Oriental, faz existir sempre o perigo de um golpe em Berlim, por parte dos comunistas.

Todavia, salientou o oficial quanto à possibilidade desse golpe comunista ser diferido num futuro próximo.

BERLIM, 17 (UP) — Os círculos anticomunistas da Alemanha estão encorajados a decisão da União Soviética, de abolir os campos de concentração na zona oriental, os quais constituem a última remanescente do regime nazista, com a ligeira esperança de que o fato marque o fim da política de detenção, na zona soviética, ou talvez a libertação das prisões de detidos por anticomunismo. O general Chulikov ordenou que o governo oriental tome sob os seus cuidados as pessoas que estão cumprindo

Aprovada em Moscou a expulsão de Nakanishi

MOSCOW, 17 (AFP) — O «Pravda», órgão do Partido Comunista soviético, aprovou hoje a expulsão de Nakanishi do Partido Comunista Japonês.

Como se sabe, as notícias de várias fontes viram na exclusão de Nakanishi novo capítulo da cisão aberta entre o «Kominform» e o Partido Comunista Japonês. Indiretamente, o «Pravda» invalida essas versões, pois, nos seus comentários, a respeito considera Nakanishi, um simples provocador e agente duplo, a serviço de inimigos do partido.

Prosseguem os combates na China continental

ANUNCIADA EM TAIPEI A RETOMADA DE CINCO CIDADES PELAS FORÇAS NACIONALISTAS — REFORÇO PARA HAINAN

TAIPEI, 17 (AFP) — «A batalha continua na China continental», revelou hoje um porta-voz do governo nacionalista, que em seguida acrescentou que as tropas de Chiang Kai Shek, secundadas pelas guerrilhas, retomaram as cidades de Quenchan, Tchien Chou, Tchoucheing e Tounghai, a primeira a 90 quilômetros de Nankim. Além disso, o mesmo porta-voz anunciou que as forças comunistas foram derrotadas pelos nacionalistas, no contínuo, sobretudo em dois pontos: Na extremidade sudeste de Siliang e em Ning-tse, a 130 quilômetros ao nordeste de Futehu.

HONG-KONG, 17 (UP) — Revela-se que ontem à noite forças nacionalistas bombardearam pesadamente várias concentrações de tropas comunistas na península de Luchow. Acrescenta-se que tinham causado grande número de vítimas.

BERNA, 17 (UP) — O Conselho Federal decidiu na manhã de hoje reconhecer «de jure» o governo comunista chinês de Mao Tsé Tung.

taças de que dois exércitos nacionalistas, num total de 40 mil homens, foram para ali transportados por via aérea recentemente. Com esses reforços os nacionalistas possuem estacionados naquela ilha cerca de 80 mil soldados de primeira linha, a fim de enfrentar a imminente invasão dos comunistas.

HONG-KONG, 17 (UP) — Revela-se que ontem à noite forças nacionalistas bombardearam pesadamente várias concentrações de tropas comunistas na península de Luchow. Acrescenta-se que tinham causado grande número de vítimas.

BERNA, 17 (UP) — O Conselho Federal decidiu na manhã de hoje reconhecer «de jure» o governo comunista chinês de Mao Tsé Tung.

Ameaçadas milhões de crianças

LAKE SUCCESS — As crianças do mundo inteiro poderão, em geral, gozar melhor as delícias das últimas festas do que em qualquer outro ano, depois de terminados os efeitos imediatos da guerra, mas há milhões delas que têm diante de si um ano sombrio e difícil, um ano de luta incessante pela simples auto-preservação.

Para milhões de crianças de todo o globo terrestre — da o Fundo Internacional de Emergência para Crianças das Nações Unidas — a guerra não é algo que se deu há quatro anos, mas sim «um fato de memória recente». «Elas ainda estão vivendo sob a guerra, elas e seus pais, procurando encontrar novamente seus lugares em um mundo com poucos locais que lhes sejam familiares».

Agora, esse próprio Fundo Internacional — o «UNICEF», o mais intenso esforço internacional de assistência a crianças, em toda a história — estará a brincar com a sua própria existência. Na última reunião da Assembleia Geral da ONU, os Estados Unidos, que são os maiores contribuintes desse Fundo, encabeçaram um movimento pelo qual as operações desse organismo cessarão em junho próximo, presumidamente por causa de seu custo e de uma perda melhora das condições gerais do mundo. A tentativa foi derrotada e a resolução da Assembleia Geral não fez mais nenhuma referência a qualquer data de encerramento, acrescentando ao contrário disso a grande necessidade de prosseguimento do programa do UNICEF.

Não se pode negar, entretanto, a influência do maior contribuinte e do grande protetor do Fundo, de modo que a iniciativa norte-americana, embora sem êxito desta vez, mostra claramente que é precária, agora, a posição do UNICEF. Seus administradores veem que os esforços para a liquidação do organismo possam vir a ser coronados de êxito na Quinta Sessão da Assembleia, no próximo outono europeu, mas não se convencem de que, até lá, esteja dissipada a necessidade de prosseguimento das operações do Fundo.

A investigação universal realizada pelo UNICEF, a respeito das condições vigentes, em todo o mundo,

David Wesley
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

para as crianças torna-se assim, particularmente interessante agora, à luz da batalha que a organização terá que travar para se manter em atividade; e é tudo o que as suas missões têm a revelar, quanto às perspectivas de 1950, é realmente um apelo a todas as Nações para que compreendam como ainda prevalecem as condições precárias da criança, em um mundo que se paulatinamente está se recuperando no pós-guerra.

Se algumas das condições sobre as quais o UNICEF baseia seu apelo ao mundo: Um milhão de crianças italianas recebem, diariamente, uma ração alimentar suplementar, com o auxílio do UNICEF, e essa ração pouco adianta, para combater a extrema sub-nutrição. Uma investigação realizada pelo governo italiano mostra que, de cada cinco crianças italianas, três são inadequadamente nutridas.

Quase todas as crianças da Grécia — e elas são dois milhões — estão necessitando de alimentação suplementar e esse «estado de emergência» continuará ali ainda por dois ou três anos. Há um milhão de crianças na Índia, e entre elas quatrocentas mil crianças. A doença, entre elas, é um «elemento comum».

Na Jugoslávia, em cada grupo de cinco crianças, a guerra deixou uma delas na orfandade ou na semi-orfandade, e há milhares que ficaram aleitadas. Há a necessidade premente de construção de casas, de pensões-escolas, e de usinas de industrialização do leite, e a tudo isso o UNICEF vem dando uma assistência vital.

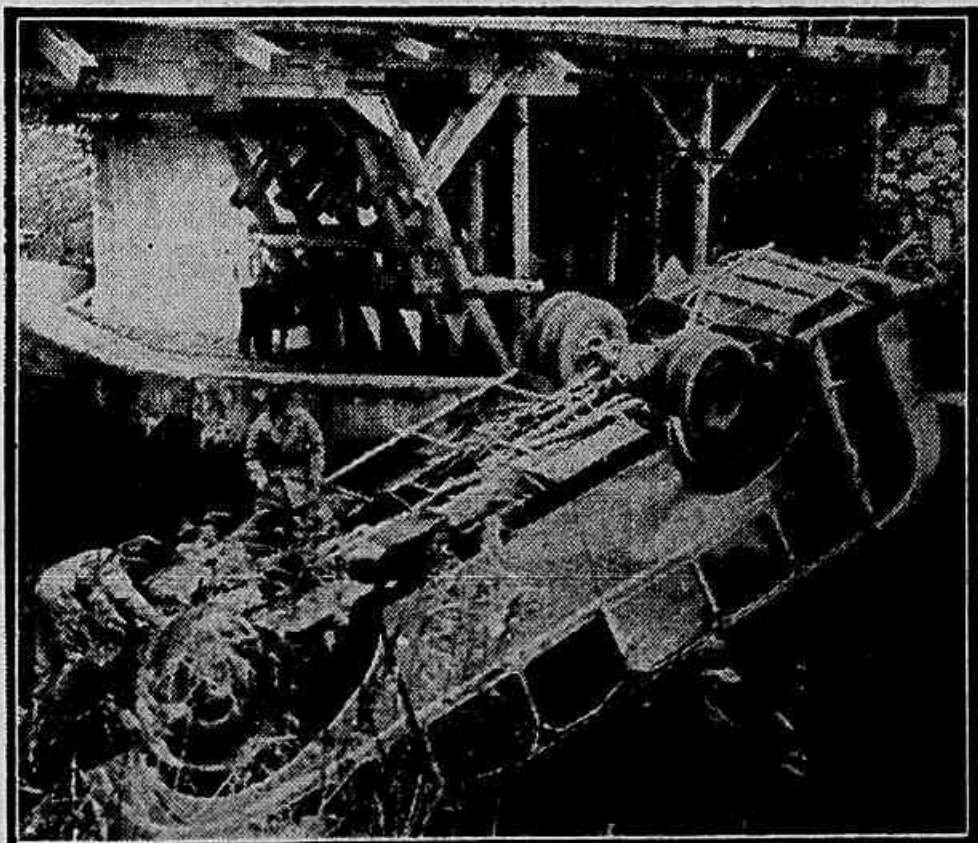
assistência médica e de programas anti-tuberculosos em grande escala.

Na Alemanha, a situação social constitui o único «recurso de alguns milhões de habitantes, proporcionando assim mesmo um mínimo apenas do essencial à existência. O UNICEF vem fornecendo grandes quantidades de alimentos, lá e óleo de fígado de bacalhau numa intensa campanha contra o raquitismo. Em virtude do extremo congestionamento nos locais de residência na Alemanha, torna-se necessária uma ajuda em psiquiatria de crianças para tratar da saúde mental infantil dos pais.

Os programas do UNICEF estão em andamento ou planejados em quinze países do Extremo Oriente onde as necessidades de alimentos, cuidados médicos e sanitários são tão grandes que as estatísticas não sempre em atraso.

Muito dos projetos do UNICEF foram organizados para uma situação de emergência e por isso esse organismo seria colhido em meio da execução de seus programas, caso a operação tenha a ser suspensa, perdendo-se, assim, alguns milhões de dólares do Fundo. Seus especialistas executam demonstrações sobre alimentação escolar, preparam programas sanitários para cada região e proporcionam os conhecimentos necessários à construção de laboratórios de produção de vacinas e de centros produtores de leite e laticínios.

Falando-se modestamente — como o faz o diretor do UNICEF, Maurice Paley — o ano de 1949 «foi de trágicas realizações» para o Fundo. No máximo se beneficiou, seis milhões de crianças receberam, com seu auxílio, uma refeição diária, na Europa e no Oriente Médio; — vários milhões delas obtiveram rações de lá e algodão fornecidos pelo UNICEF; outros milhões conseguiram calçados, graças ao couro fornecido por ele; — mais de sete milhões foram submetidos a exames anti-tuberculosos, tendo sido vacinados oito milhões; — centenas de milhares de crianças foram imunizadas contra a malária e outros males. Para manter essas amplas operações, o Fundo já arrecadou, até agora, 141 milhões de dólares, dinheiro esse procedente de 36 governos e de campanhas voluntárias levadas a efeito em 46 países e 30 territórios.



DESASTRE NA FRANÇA — Impressionante desastre verificou-se recentemente na França, na região de Colmar, quando um ônibus precipitou-se no canal Reno-Rodano, matando 20 pessoas e ferindo gravemente 28. No clichê, um aspecto do local quando uma turma de trabalhadores procurava retirar o veículo das águas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ULTIMAS NOTÍCIAS

CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES OCIDENTAIS EM MOSCOW
MOSCOW, 17 (AFP) — O sr. Yves Chataigneau, embaixador da França, o almirante Alan Kirk, dos Estados Unidos, e sir David Kelly, da Grã-Bretanha, conferenciaram hoje na sede da embaixada britânica.

CENSO DOS ARMAMENTOS INTERNACIONAIS
LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas, atuando apesar da ausência da União Soviética, decidiu dar instruções a sua comissão de armamentos correntes para que verifique o estado do censo de armamentos internacionais, de qual seriam excluídas as armas atômicas.

NOTÍCIA POLITICA

BOLETIM METEOROLÓGICO

SERGIPE — Será brevemente aberto em Aracaju um consulado do vizinho Estado Livre de Alagoas. Na fronteira reina a maior calma.

BAHIA — O sr. Juracy declarou que, se for eleito governador, a Bahia será o domínio mais próspero da coroa cearense.

ESPIRITO SANTO — Se a formula mineira renascer e vencer, este Estado se deslindará da Federação, aliando-se a Alagoas e a Venezuela.

ESTADO DO RIO — O sr. Macedo Soares e Silva acaba de casar a cidadania fluminense do sr. Amaral Peixoto, proibindo-o de entrar em Niterói. Dona Alzira Vargas Peixoto, consultada, não protestou.

DISTRITO FEDERAL — O eleitorado carioca anseia distribuir pela naturalidade dos eleitores: mineiros: 100.000; paranaenses, cearenses e demais nordestinos: 100.000; pernambucanos e outros nordestinos: 200.000; baianos e sergipianos: 100.000; fluminenses e cariocas: 50.000; paulistas, goianos e mato-grossenses: 10.000; catarinenses e outros sulinos: 30.000. Cariores, 1.000. Total, 600.000.

MINAS GERAIS — O sr. Artur Bernardes declarou que seu candidato mineiro à presidência da República é o sr. Venceslau Brás. A vice-presidência pertencerá a um gaúcho, o sr. Borges de Medeiros.

E. v. exa. não pretende nada? — perguntou-se-lhe.

— "Pelo que o próximo quinquênio..." — respondeu.

GOIÁS — Os índios manifestaram interesse em procurar contato com o colonizador Hugo Borghi. Tais índios — afirma-se — são horrores.

MATO GROSSO — Este Estado conta atualmente com dois tribunais de Justiça. Entretanto, os juizes de cavalo que proliferam perto da divisa de S. Paulo, disseram: "também temos o nosso".

GUAPORÉ — A população deste Território prepara-se para a eleição de 1930. Os chefes políticos já convocaram todos os fazendeiros.

RIO GRANDE DO SUL — Desde que se encontra em S. Paulo, o senador Getúlio recebeu 30.000 visitas, ... 1.300.000.000 de cartas, 80.000 telegramas e mais de 1.800 churrascos. Apesar disto, teve tempo para sofrer pelas dificuldades dos trabalhadores.

STA. CATARINA — O sr. Nereu Ramos pensa em dar de novo a Florianópolis o nome de Desterro.

PARANÁ — O sr. Lúcio declarou:

— "Estamos com o gal. Dutra, com o sr. Nereu e com o sr. Adhemar. Vencemos".

FERNANDO NORONHA — Este Território está de braços abertos para receber todos os políticos que necessitarem de mudança de ar. Há ainda vagas, aproveitem...

MONSIEUR BERGERET

EM FEVEREIRO A DECISÃO DA U.D.N.

O sr. Prado Kelly espera que a situação se esclareça até o fim deste mês — O sr. Flores da Cunha pronunciou-se ao general Góes em favor da candidatura Canrobert — Revelações sobre o novo rompimento entre o ex-governador gaúcho e o ex-ministro da Guerra — Intensa expectativa pela atitude de Adhemar ante o lançamento de sua candidatura

RIO, 17 (Da sucursal, pelo telefone) — Muita gente atribui a gênese do golpe de Estado de 1930 ao plano Cohen, às lutas entre comunistas e integralistas, ao "contínuo" de Vargas e a outros fatores. Mas a verdade histórica, para quem conhece, não apenas a superfície, mas as origens e a medula daquele burburinho nacional, é que a sua principal causa foi a questão entre o Exército e o governo do Rio Grande do Sul.

Fatos & Boatos

BOATOS

* Circulou, nos meios políticos, há dois ou três dias, que o líder social progressista Lino de Matos bandear-se-ia para o P.T.N., formando ali no grupo do sr. Hugo Borghi. Tratando-se de uma informação que a imprensa publicou, sentimos na obrigação de apurá-la, apesar da estranheza da coisa. Nesta, por ocasião da entrevista que concedeu à imprensa, perguntamos ao sr. Lino de Matos, se procedia a notícia em apreço. Ele a desmentiu, rindo-se, como era próprio. Entretanto, confirmamos a mesma havia circulado, não sabe dizer como, nem partida de onde. Respondeu ser absurdo, só isso, não merecendo maior exame.

QUEREMISMO

* O deputado Romeu Fiori, do P.T.B., chegou, ontem a São Paulo, devendo percorrer algumas cidades paulistas, inclusive Ribeirão Preto. Conversando com os repórteres, disse que a apelo da direção do partido o sentido de que os diretores no pertubem o trabalho da Comissão Diretora. Em outras palavras, que não metam a colher no angü. No mais, afirmou que o "queremismo" cresce com maior força, talvez mais que em 45, sendo o sr. Getúlio Vargas o candidato natural e único do partido à presidência da República. Quer dizer, acordo com o P.S.D. se for de apoio ao senador gaúcho.

COORDENANDO

* Regressou do interior do Estado o deputado Ulisses Guimarães, que se encontra em grande atividade política, desde ontem. Pretende ele formar o bloco oposicionista da Assembleia, ou conseguir um candidato de "conciliação" para a presidência do Legislativo. Nesse sentido, conferenciou, o líder paulista, longamente com o sr. Hugo Borghi. Parece distante a hipótese, segundo soubemos, de qualquer apoio dos "marmiteiros" aos oposicionistas.

CHAMADO

* Foi, ontem, chamado ao Rio, pelo sr. Novelli Junior, o deputado Cilon Rosa. A quem se disse, o vice quer saber de sua possibilidade como candidato a qualquer coisa. Se for mesmo "barbado" a senatária, desistirá, então, de assumir o governo do Estado, na ausência do sr. Adhemar de Barros. Alis, passada a fase de genero do presidente, parece haver passado a época do sr. Novelli. Logo...

COORDENANDO

* Regressou do interior do Estado o deputado Ulisses Guimarães, que se encontra em grande atividade política, desde ontem. Pretende ele formar o bloco oposicionista da Assembleia, ou conseguir um candidato de "conciliação" para a presidência do Legislativo. Nesse sentido, conferenciou, o líder paulista, longamente com o sr. Hugo Borghi. Parece distante a hipótese, segundo soubemos, de qualquer apoio dos "marmiteiros" aos oposicionistas.

CHAMADO

* Foi, ontem, chamado ao Rio, pelo sr. Novelli Junior, o deputado Cilon Rosa. A quem se disse, o vice quer saber de sua possibilidade como candidato a qualquer coisa. Se for mesmo "barbado" a senatária, desistirá, então, de assumir o governo do Estado, na ausência do sr. Adhemar de Barros. Alis, passada a fase de genero do presidente, parece haver passado a época do sr. Novelli. Logo...

COORDENANDO

* Regressou do interior do Estado o deputado Ulisses Guimarães, que se encontra em grande atividade política, desde ontem. Pretende ele formar o bloco oposicionista da Assembleia, ou conseguir um candidato de "conciliação" para a presidência do Legislativo. Nesse sentido, conferenciou, o líder paulista, longamente com o sr. Hugo Borghi. Parece distante a hipótese, segundo soubemos, de qualquer apoio dos "marmiteiros" aos oposicionistas.

COORDENANDO

* Regressou do interior do Estado o deputado Ulisses Guimarães, que se encontra em grande atividade política, desde ontem. Pretende ele formar o bloco oposicionista da Assembleia, ou conseguir um candidato de "conciliação" para a presidência do Legislativo. Nesse sentido, conferenciou, o líder paulista, longamente com o sr. Hugo Borghi. Parece distante a hipótese, segundo soubemos, de qualquer apoio dos "marmiteiros" aos oposicionistas.

COORDENANDO

* Regressou do interior do Estado o deputado Ulisses Guimarães, que se encontra em grande atividade política, desde ontem. Pretende ele formar o bloco oposicionista da Assembleia, ou conseguir um candidato de "conciliação" para a presidência do Legislativo. Nesse sentido, conferenciou, o líder paulista, longamente com o sr. Hugo Borghi. Parece distante a hipótese, segundo soubemos, de qualquer apoio dos "marmiteiros" aos oposicionistas.

COORDENANDO

* Regressou do interior do Estado o deputado Ulisses Guimarães, que se encontra em grande atividade política, desde ontem. Pretende ele formar o bloco oposicionista da Assembleia, ou conseguir um candidato de "conciliação" para a presidência do Legislativo. Nesse sentido, conferenciou, o líder paulista, longamente com o sr. Hugo Borghi. Parece distante a hipótese, segundo soubemos, de qualquer apoio dos "marmiteiros" aos oposicionistas.

COORDENANDO

* Regressou do interior do Estado o deputado Ulisses Guimarães, que se encontra em grande atividade política, desde ontem. Pretende ele formar o bloco oposicionista da Assembleia, ou conseguir um candidato de "conciliação" para a presidência do Legislativo. Nesse sentido, conferenciou, o líder paulista, longamente com o sr. Hugo Borghi. Parece distante a hipótese, segundo soubemos, de qualquer apoio dos "marmiteiros" aos oposicionistas.

Reafirma o sr. Lino de Matos que o sr. Adhemar não será candidato à presidência da República

Novas declarações do líder estadual da bancada progressista — O governo de São Paulo não será entregue ao sr. Novelli Junior — Contra os planos "ortodoxos" de desarticulação da máquina administrativa — Será o árbitro da sucessão presidencial o governador paulista

O deputado Juvenal Lino de Matos, líder da bancada do Partido Social Progressista com assento na Assembleia Legislativa do Estado, fez, ontem, novas declarações à imprensa a propósito da sucessão presidencial da República. De suas declarações se infere que o sr. Adhemar de Barros preferirá desistir de sua candidatura a entregar o governo do Estado ao sr. Novelli Junior.

Convenham referir, porém, que mais uma vez o sr. Lino de Matos falou em nome do pessoal. A decisão final sobre o assunto cabe à Convenção Nacional do P.S.P., a reunião na próxima sexta-feira.

DUCHA DE AGUA FRIA

Inicialmente, declarou o sr. Lino de Matos:

— "A possibilidade de o governador Adhemar de Barros não aceitar a sua candidatura a sucessão presidencial foi o que me deu uma 'ducha de água fria' no ânimo dos novellistas. A guerra de nervos que se fez com as organizações de listas dos elementos adhemaristas a serem sacrificados foi substituída pelas declarações de 'paiz e amor' formuladas por diversos líderes do Partido Social Progressista. Assim foi que ouvimos do líder Ulisses Guimarães que o 'sr. Novelli Junior seria um magnânimo'.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

Em tais condições, a ninguém poderia ocorrer a hipótese de que um cidadão que abandonou o seu partido como desistente desprezível visse, agora, causar medo a um líder político da estatura moral do sr. Adhemar de Barros, por cujas mãos o sr. Novelli Junior foi elevado às culminâncias do cargo de vice-governador do Estado.

ADHEMAR NÃO TEME NOVELLI

— "Puro sofisma" — acrescentou o sr. Lino de Matos — numa iniludível tentativa de obscurecer o que está muito claro.

O governador Adhemar de Barros, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

Em tais condições, a ninguém poderia ocorrer a hipótese de que um cidadão que abandonou o seu partido como desistente desprezível visse, agora, causar medo a um líder político da estatura moral do sr. Adhemar de Barros, por cujas mãos o sr. Novelli Junior foi elevado às culminâncias do cargo de vice-governador do Estado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

O sr. Lino de Matos, porém, não se deixou enganar. "O sr. Novelli Junior, que em 1917 venceu o pleito em oposição aos governos do Estado e da República, tendo como base de apoio eleitoral uma agremiação partidária em fase de estruturação, por isso não poderia, na opinião pública, não pôde, de forma alguma, temer a presença do sr. Novelli Junior nos Campos Eliseos. Somos, hoje, uma grande força partidária. A nossa gente não está preocupada com as possíveis vitórias pessoais que os 'novellistas' possam exercer no setor da administração pública. Sabemos que isso duraria apenas alguns meses, tal a nossa confiança na vitória, porque necessariamente os alvíssimos consentem de nosso eleitorado.

</

PELO INTERIOR

"Negocio da China"

Há dias, segundo soubermos, um grupo de lavradores de Ribeirão Preto, foi vítima da expertise de certos "vendedores" de terras paranaenses. Os "corretores", para que surtiram efeitos os seus "negócios da China", faziam questão de só receber o dinheiro por conta das transações depois que apresentassem aos compradores os "Diários Oficiais" do Paraná que davam conta dos protocolos entrados numa das secretarias de governo daquele Estado. E assim, com os "Diários Oficiais" falsificados, conseguiram canalizar para seus bolsos algumas centenas de contos de reis. Porém, um dia, resolveram os fazendeiros de Ribeirão Preto, ir ver a terra da Promissão que haviam comprado ou estavam prestes a adquirir. Lotaram um ônibus e investiram rumo ao sul de São Paulo, para alcançar e investigar a terra dos pinheirais e a medida que se iam aprofundando na progressista comunidade da federação brasileira, ficavam deslumbrados ante o vigor dos cafezais, a urbanidade do solo, as culturas de todos os tipos a prometer produções fenomenais. Cada vez mais entusiasmados, estavam já ansiosos pelo encontro com os "corretores", conforme o que fora combinado, para ficarem conhecendo as suas terras, pois tinham, a essa altura, grandes planos na cabeça. Alguns, mentalmente, haviam mesmo plantado cafezais infundáveis e outros, também mentalmente, colheram carradas e carradas de milho e centenas de sacas de arroz. Já nas divinas de Santa Catarina é que descobriram que a venda de terras não passava de uma dessas comunicações "chantagens" onde fizeram o papel de vítimas.

A história não deixa de ser até certo ponto engraçada, mas o seu fundo é bem triste... Sim, pois o fato de agricultores daquela famosa zona da Mogiana, demandar outras plagas, significa a exaustão da região de Ribeirão Preto e circunvizinhanças, que até há alguns anos orgulhavam-se de ser a coluna mestra da economia paulista. São lavradores que precisam de recuperação, precisam de tratamento, precisam de se livrar dessa chaga horrível oriunda da erosão. Concordamos, entretanto, que os poderes oficiais já têm de concorrer com técnicos competentes e adubo barato, ajudando os lavradores de boa vontade. Do contrário continuará a corrida para as zonas do Paraná e Goiás e teremos muitos outros "negócios da China" com falsos corretores.

TAMBEM AS LADRAS ESTÃO SE DESTACANDO EM GOIANIA

Pediram um copo d'água e quando a dona voltou haviam surrupiado 580 cruzeiros

(GOIANIA, do correspondente) — O investigador Geraldo Pilemon, em companhia do guarda Dorival, esteve, há dias, duas audaciosas ladras, acusadas de furtos em uma casa da rua 3 e no prédio 26, da rua 23. Trata-se de duas menores, duas moças que viviam à cata de empregos, conforme nos explicou o delegado Fundão Junior, e com essa desculpa vinham lesando diversas casas de residência.

As duas audaciosas menores vão numa casa e pedem um copo d'água. Enquanto a dona da casa vai buscar a água pedida, apoderam-se do que estiver à vista e são consideradas de valor. Deste modo, em uma casa da rua 3, surrupiaram um broche valioso; e, na casa n. 26, da rua 23, furtaram uma bolsa contendo 580 cruzeiros.

Denunciadas à polícia, foram as Box — Turfe — Esports — Tudo no — JORNAL DE NOTÍCIAS

VINHEDO

PELO REPORTE

(Do correspondente, 10) — Realizou-se, domingo último, um encontro entre os esquadristas do "Rocheteiro" e do "Pátria". O "Rocheteiro" venceu, com 10 votos, contra 8 do "Pátria". O jogo foi muito animado, com muitas faltas e faltas. O jogo terminou com o placar de 10 a 8.

EXCURSAO — O "Cruzmalino" fez excursão, domingo último, a Boa Vista, onde mediu forças com o "Baniata", local. Depois de uma boa partida, o "Cruzmalino" venceu, com 10 votos, contra 8 do "Baniata". O jogo foi muito animado, com muitas faltas e faltas. O jogo terminou com o placar de 10 a 8.

O vencedor alinhou: Wilson; Ferraguto e Malvina; Langens; Souza e Lelo; Puriat, Aldo, Baci, Eugênio e Valtier.

Na preliminar, ainda venceu o "Cruzmalino" por 1 a 0.

BEBEDOURO

SERÁ MELHOR ILUMINADA A CIDADE

(Do correspondente) — Graças a um projeto apresentado pelo vereador Vitor Junqueira Franco, o qual foi aprovado pelos vereadores, Bebedouro terá a iluminação de suas ruas e praças sensivelmente aumentada. Assim, a capacidade atual da iluminação de nossas ruas e praças, que é de 19.000 volts, será aumentada de 17.940 volts. As lâmpadas dos postes da maioria das ruas, atualmente com 49 volts, passarão a 80, sendo que algumas de 80 serão aumentadas para 140.

Serão beneficiadas as ruas R. João Junior até Francisco Inácio e Vicente Pascoal até General Osório.

Diversas lâmpadas em pontos que necessitam de melhor iluminação, deverão, além disso, ser colocadas. As diversas praças locais, também terão sua iluminação sensivelmente melhorada.

SERVIÇO DE AGUA E ESGOTO — Recebeu o sr. Quito Stamato, prefeito municipal, a seguinte carta do governador Adhemar de Barros, referente ao serviço de água e esgoto do Bebedouro: "São Paulo, 11 de dezembro de 1949."

Minha, sr. Quito Stamato, M. D. Prefeito Municipal Bebedouro. Tenho a satisfação de levar ao seu conhecimento que, por despacho da minha autoridade, a Secretaria da Fazenda a efetuar a anulação do pagamento da importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), para o pagamento da execução das obras dos serviços de água e esgoto dessa cidade, nos termos do decreto-lei n. 16.078, de 31 de dezembro de 1949, e correspondente ao empréstimo concedido pelo Estado ao município de Bebedouro. Esse pagamento será feito em cinco parcelas mensais de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

Aproveito o ensejo para reter-lhe os protestos de meu alto apreço. Adhemar de Barros — governador do Estado".

Adhemar de Barros — governador do Estado".

RIO PRETO

Fernandópolis terá ampliada em muito a sua rede rodoviária

Uma estrada-tronco ligando o distrito da sede a Dulcinópolis e Santa Albertina

(Do correspondente, 14) — Um dos mais graves problemas que as administrações municipais têm de enfrentar, é o que se refere à abertura e conservação de rodovias. Via de regra, a empresa demandada o emprego de capitais vultosos, elevado número de operários e uma atividade constante. Daí, certamente, o estado lastimável em que se acham as estradas de alguns municípios do "interland". Aliás, é de justiça registrar que o governo do Estado tem se esforçado para a melhoria das condições. Diversas rodovias de grande importância foram construídas, e, além disso, sob a forma de arrendamento, os municípios servem-se das máquinas e tratores do Departamento de Estradas de Rodagem.

No caso de Fernandópolis, pois, não se tem a fazer com relação às estradas de rodagem. Acontece que o seu território está todo cruzado de ótimas estradas, de sorte que a articulação das diversas áreas de produção e dos distritos se faz com relativa facilidade. Evidentemente, isso possibilita um trabalho pavorosamente eficiente do governo municipal, posto que Fernandópolis, como se sabe, é o maior município do Estado, em extensão territorial.

Em 1950 será profundamente ampliada o sistema rodoviário de Fernandópolis. Por solicitação do prefeito municipal, sr. Líbero de Almeida Silveira, o governador Adhemar de Barros autorizou o Departamento de Estradas de Rodagem a construir, no município em questão, uma rodovia ligando o distrito da sede a Dulcinópolis e Santa Albertina. Será uma estrada moderna, com 20 metros de largura e totalmente pavimentada. O município, por sua vez, completará a obra, abrindo uma variante de Santa Albertina a Porto Ferreira.

A estrada Fernandópolis-Porto Rêbido (Rio Grande) é de extraordinária importância para a economia fernandopolense e da região. Seu traçado encurta apreciavelmente as distâncias entre Fernandópolis e os Estados limítrofes de Minas e Mato Grosso. Assim, grande parte do comércio que matogrossenses e mineiros fazem, atualmente, com Pereira Barreto, passará para Fernandópolis e cidades vizinhas. Quer dizer: enquanto se aguarda a chegada dos trilhos da E.F.A. ao Porto do Taboão (o que se dará brevemente) a rodovia que o Estado se dispõe a construir, irá garantir para a Alta Arraquarensa sua hegemonia comercial no interior de São Paulo.

VAI SER REESTRUTURADO O DIÁRIO DO FSP — Com a aproximação das eleições gerais, movimentam-se as agremiações partidárias com o objetivo de fortalecer as suas fileiras e mobilizá-las para o grande embate das urnas.

As convenções municipais constituem, naturalmente, o primeiro toque de reunir, não só para um exame de inspeção dos grupos, como para presenciar claros e admitir o concurso de novos valores. É a primeira clarificação de vistas a despertar para a luta o glorioso espírito da democracia.

Entre nós, o trabalho de reestruturação das hostes pespistas, que deveria ter sido realizado em dezembro último, terá lugar, ao que se sabe, na segunda-feira próxima, ocasião em que se realizará a Convenção partidária da agremiação situacionista. Pelo que podemos observar pelas grandes reuniões entre os filiados do PSP, havendo perfeito entendimento entre os grupos e chefes, nesta cidade e região, pelo sr. Cenobio de Barros Serra. As pequenas divergências pessoais foram examinadas e resolvidas dentro de um elevado ambiente de respeito e de compreensão, pelo que tudo indica que o diretório anterior, juntamente com o conselho, comparecerá à Convenção pespista como, para a distribuição dos cargos e incorporações aos membros dos elementos novos, alguns dos quais já assumiram compromissos nesse sentido. A Convenção pespista de segunda-feira próxima, portanto, procederá com grande entusiasmo, constituindo um estímulo para a realização de outras, como comporta o elevado grau de vitalidade democrática da população fernandopolense.

Aliás, São José do Rio Preto tem elementos suficientes para promover e organizar núcleos de representação partidária dos mais expressivos e robustos do interior do Estado e do país. Os que estão em São José do Rio Preto, portanto, não têm nada a perder, mas podem ser ampliados.

Noticiamos, enormes filas expostas à chuva e ao sol, horas e mais horas, para receberem e seu penoso auxílio.

Nesta ocasião, o vereador João Pereira Martins, atendendo a várias solicitações dos beneficiados, enviou, por intermédio da Câmara Municipal, um requerimento, solicitando da Delegacia Estadual as suas vistas a fim de melhor servir os seus contribuintes.

Assim sendo, o Delegado respondeu nos seguintes termos: "São Paulo, 21 de Dezembro de 1949. Senhor Presidente, 1 — Ato de recebimento de Vossa ofício 493-15-4, relacionado com o processo n.º 705/49. 2 — Tenho o prazer de informar-vos que está em sua fase final a classificação do concurso realizado para admissão de novos funcionários, após o que estará esta Delegacia aparelhada para completar a lotação do quadro da agência em São Caetano do Sul, que ultimamente teve um desenvolvimento que superou a expectativa. 3 — Aproveito o ensejo para apresentar-vos minhas cordiais saudações. 4 — René Arruda — Delegado. Ao sr. Anacleto Novais DD, Presidente da Câmara Municipal de São Caetano do Sul — Estado de São Paulo".

não que contou com a presença de representantes de todos os partidos.

ORÇAMENTO MUNICIPAL — Foi baixada a lei n.º 1.50, dando como prorrogado para o corrente exercício, o orçamento de 1949, baseado em que o orçamento em-tregue à Câmara, para discussão, não fora enviado em tempo hábil à sessão do Executivo.

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS — Viando conservar as estradas de rodagem e abrir novas estradas, o prefeito André Francisco adquiriu moderno maquinário, que tem prestado reais benefícios ao município.

DEPUTADO NARCISO FERREIRA — Tem trabalhado, com interesse, pelo município. Conseguir várias verbas para melhorias de lugar e a criação de órgãos que têm trazido grande benefício à coletividade.

MOGI DAS CRUZES

O PRIMEIRO DESASTRE DE AVIAO AO INICIAR 1950

(Do correspondente, 15) — Tendo, no dia 5 do corrente, pelas 3 horas, mais ou menos a Haza de Cumbica, recebido a informação de que para lá se dirigia o avião "Curtis-Comando", bi-motor, de prefixo PP-XDW, onde tentaria pousar, muito embora estivesse com dois motores avariados.

Poucos minutos depois, a Base Aérea de Cumbica recebeu nova informação, por um avião de "Varig", de que avião de avião danificado.

Estabelecemos, agora, uma hipótese: Poderiam ter evitado esse desastre?

Talvez sim ou, melhor, se nós tivéssemos o Aeroporto de Mogi das Cruzes concluído, uma vez que o mesmo estava sendo construído.

Mas, acontece que as suas obras foram paralisadas e o que restava da construção foi destruído por micos criminosos.

É urgente, portanto, o reergimento do Aeroporto de Mogi das Cruzes, pois, será o mesmo de grande benefício para todos uma vez que se tornaria em uma nova Base Aérea.

Se o aeroporto não tivesse sido concluído, talvez o avião se destróia, por falta de um campo onde pudesse aterrissar, e fixasse no campo de Mogi das Cruzes e teríamos avião, assim

ITATINGA

RELEITO O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Do correspondente) — Foi reeleito presidente da Câmara o sr. Eugênio Brasil Santiago, após uma fase de debates e agitação entre os edis.

PERIÓDICA — Os trabalhos para a construção da variante que liga R. Húlio a Avará, continuam, agora, lentamente, com a substituição do moderno maquinário por carros, cujo serviço consiste em reparar as estradas ocasionadas pela aração.

SENAC — No dia 27 do corrente, será feita a entrega dos certificados aos alunos que terminaram o Curso de Auxiliar Comercial.

GRUPO ESCOLAR — Manhã providenciada foi tomada com referência ao estado em que se encontra esse estabelecimento de ensino. Segundo se comenta, o Grupo Escolar de Itatinga, que há trinta anos, não sofre o menor reparo, conseguiu o record, no mundo, em matéria de abandono. O velho casarão bem decorado e o jardim com que as autoridades do Estado dizem na casa de escola, no interior, Orlam, se encontra de adição e a infância é atendida, cotinua, mente, se abandonou.

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS — Viando conservar as estradas de rodagem e abrir novas estradas, o prefeito André Francisco adquiriu moderno maquinário, que tem prestado reais benefícios ao município.

DEPUTADO NARCISO FERREIRA — Tem trabalhado, com interesse, pelo município. Conseguir várias verbas para melhorias de lugar e a criação de órgãos que têm trazido grande benefício à coletividade.

BENTO QUIRINO

MEMÓRIAS

(Do correspondente, 16) — De vez em quando a esta localidade, no próximo dia 24, pela manhã, o não-acordeito Julio Negrizolo, n.º 110 do sr. Vitor Negrizolo e de d. Maria Targua Negrizola, aqui residentes.

O novo representante da igreja católica deverá, logo após a sua chegada, reunir a massa na Matriz local, permanecendo entre os seus até as 16 horas, quando seguirá, de trem, para Barra Azul, sua terra natal, onde, a 20, realizará sua primeira missa solene, que será abençoada pelo coro e orquestra da Igreja de São José, de Ribeirão Preto.

EDITAL

AUDIÇÃO MUSICAL PARA A SELEÇÃO DE ELEMENTOS NOVOS

O Departamento Municipal de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, com o intuito de cooperar pelo desenvolvimento musical em nosso meio, dando oportunidade a elementos novos de se apresentarem ao público, organizará uma "Audição" para a Seleção desses elementos.

Para tal fim, achamos aberta, até 11 de março próximo, na Divisão de Expansão Cultural (Salão Vermelho do Teatro Municipal), a inscrição para pianistas, violinistas, violoncelistas, outros instrumentistas e cantores que deverão apresentar-se à "Audição de Seleção". Esta audição é destinada exclusivamente a elementos estreantes.

Os candidatos deverão:

1.º — Provar no ato da inscrição a qualidade de brasileiro nato, não havendo limite de idade.

2.º — Fazer no ato da inscrição, entrega do nome de uma ou mais peças, de autor internacionalmente consagrado, que poderá executar com acompanhamento de orquestra, bem como assumir o compromisso de fornecer todo o material de orquestra necessário (partitura e partes), em momento oportuno, isto, bem entendido, no caso do Departamento de Cultura não o poder fazer.

3.º — Haverá 3 provas com intervalo de 8 dias, sendo que as duas primeiras serão eliminatórias. Na primeira, o candidato apresentará duas peças: uma clássica e outra romântica ou moderna. Na segunda, apresentará uma obra de compositor brasileiro. Na terceira, final, os candidatos instrumentistas aprovados, apresentarão a peça declarada no ato da inscrição, fazendo-se acompanhar por 2.º piano e encaregar-se de trazer seu acompanhador. No caso de se declarar mais de uma peça, o júri escolherá a que deverá ser tocada. Os candidatos cantores aprovados apresentarão uma peça ou peças para canto e orquestra, cuja duração não seja inferior a 10 minutos. Estes candidatos trarão seus acompanhadores nas 3 provas.

4.º — A "Audição de Seleção" será realizada no Teatro Municipal, em caráter reservado perante uma comissão de 5 membros, sendo um representante do Departamento de Cultura.

5.º — As comissões julgadoras serão integradas por elementos profissionais dos instrumentos que deverão julgar, o mesmo se dando no que se refere ao canto.

6.º — Sob pena de anulação da prova o candidato deverá declarar se é aluno ou parente de um dos membros da comissão para que este seja substituído por um suplente.

7.º — Os vencedores receberão um atestado de aprovação fornecido pelo Departamento Municipal de Cultura assinado pelo seu Diretor e pelos membros da comissão julgadora.

8.º — O primeiro candidato classificado da categoria será apresentado num dos concertos sinfônicos do Departamento de Cultura de 1949.

a) PAULO FRADIQUE SANT'ANNA
Chefe de Divisão de Expansão Cultural
b) JOSE DE BARROS MARTINS
Diretor do Departamento de Cultura
(816-18-22)

A BANDEIRANTES

está com

tudo... e não

está prosa!!!

2as. e 5as.) As 20,00 hs. — FRANCISCO ALVES
As 21,30 hs. — GILBERTO ALVES
3as., 6as. e Domingos — As 21,00 hs. — "OS CARIOCAS"

3as. e 6as. — As 21,30 hs.
Domingos — As 11,00 hs.

("EMILINHA BORBA"
"BLACK-OUT"
"VOCALISTAS TROPICAIS")

6a.-Feira — As 21,30 hs. — Estréia de "CARLOS GALHARDO"

Por isso que o povo diz:
Nem oito, nem oitenta...
840 KLCS.!

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRACA DE SANTOS

Ativos e Passivos e Empenhos		223.290.529,70	5.532.218.080,60	Emprestimos e valores de Rencos	8.220.320,70	8.592.823.420,00			
			8.592.823.423,40						
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RECEITA E DESPESA"									
Exercício de 1949									
DESPESA				RECEITA					
FINANCEIRA				FINANCEIRA					
Juros pagos e credit. no ano	140.514.846,20		140.692.267,80	Juros referentes ao ano:					
Prejuizos em Operações	177.421,60			do Tesouro Nacional	24.956.673,50				
				de Bancos	773.067,00				
				de Empréstimos	172.104.258,20				
				de Títulos diversos	16.282.055,10	214.110,05			
ADMINISTRATIVA				ADMINISTRATIVA					
PESSOAL				Emolumentos diversos	185.000,20				
Conselho Administrativo	722.000,00	38.889.221,70		Comissões sobre Empréstimos	1.333.194,90	3.241,90			
Funcionalismo	38.167.221,70			Diversas rendas	1.723.744,50				
MATERIAL		1.615.537,20		PATRIMONIAL					
Consumo no ano				Renda de Imóveis próprios	2.956.940,00	3.086,55			
SERVIÇOS DE TERCEIROS				Aluguéis de cofres	129.614,70				
Limpesa e conservação de imóveis, publi-		2.703.707,50		EXTRAORDINARIA					
cidade, transportes e viagens, luz, for-				Diversas rendas		826,10			
ca, gás e telefone, etc.									
ENCARGOS DIVERSOS									
Aluguéis de imóveis e ma-		4.091.679,70							
quinas, próprios e de									
terceiros									
Contribuições Diversas:									
Conselho Superior das Cal-									
ças Economicas Fe-									
derais	3.500.000,00								
J. A. P. Bancários	1.308.789,20								
Outras contribuições	731.716,70								
Outros Encargos	2.033.864,50	11.606.050,10							
DEPRECIACÕES E PROVISÕES									
Depreciação de móveis, utensílios e ma-		1.191.137,50	56.065.654,00						
quinas									
EXTRAORDINARIA			181.461,30						
Diversas									
EXERCÍCIOS ANTERIORES			4.793.057,40						
Desp. divs. de exercícios anteriores									
Total da Despesa			201.732.440,50						
Saldo do ano creditado a:									
Patrimônio	5.771.478,10	13.466.782,10							
Fundo de Reserva	7.695.304,00								
Outros Fundos	8.771.478,10	19.238.260,20							
		220.970.700,70		Total da Receita		220.970,70			
Chefe do Departamento da Gerencia				HORACIO BERNARDINO DA MOTTA					
Chefe do Departamento de Contabilidade				LEOPOLDO MULLER (Contador, C.R.C. n. 129)					
O Conselho Administrativo				ALCIDES DA COSTA VIDIGAL					
				ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA					
				General CASTELINO BORGES FORTES					
				CAIO MONTEIRO DA SILVA					
				(814)					

COM SARNO E FIUME TREINA HOJE O PALMEIRAS

S. PAULO E PALMEIRAS EM PREPARATIVOS PARA O JOGO DE SABADO — CANHOTINHO CONTINUA EM TRATAMENTO E NÃO PARTICIPARÁ DO "APRONTADO" DO ALVIVERDE — O PROVAVEL QUADRO DO CLUBE DO PARQUE ANTARTICA — MAURO, BAUER, PONCE DE LEON E TEIXEIRINHA POUPADOS NO INDIVIDUAL REALIZADO ONTEM PELO TRICOLOR — NÃO HAVERÁ COLETIVO ESTA SEMANA NO CANINDE

São Paulo e Palmeiras dão início, sábado, a mais uma rodada do Torneio Rio-São Paulo, pelando no Pacembu. Continuando os seus preparativos o Palmeiras realizará hoje um exercício de conjunto, que será o "aprontado" para aquele importante compromisso. O alvi-verde, cuja equipe estava em fase de plena ascensão, entrou em declínio após a excursão que realizou à Espanha e de retocar, em retiro, uma determinada por contusão, outros por motivos de ordem disciplinar, modificou a estrutura do quadro, o qual não tem correspondido inteiramente, nos últimos jogos.

FIUME E SARNO RETORNARÃO AO QUADRO

Fiume e Canhotinho estão afastados da equipe há algum tempo, por motivo de contusão. Sarno, por sua vez, esteve ausente no encontro com o Corinthians. No exercício de hoje é provável que reapareçam Fiume e Sarno, cujas condições físicas são satisfatórias. Canhotinho continuará à margem, pois foi licenciado e está em Santos, em tratamento.

O PROVAVEL QUADRO
Dando-se como certa a volta de Fiume e Sarno, a mais provável equipe para o jogo contra o São Paulo é a seguinte: Oberdan, Turco e Sarno; Mexicano, Tullio e Fiume; Harry, Aquiles, Washington, Jair e Lima.

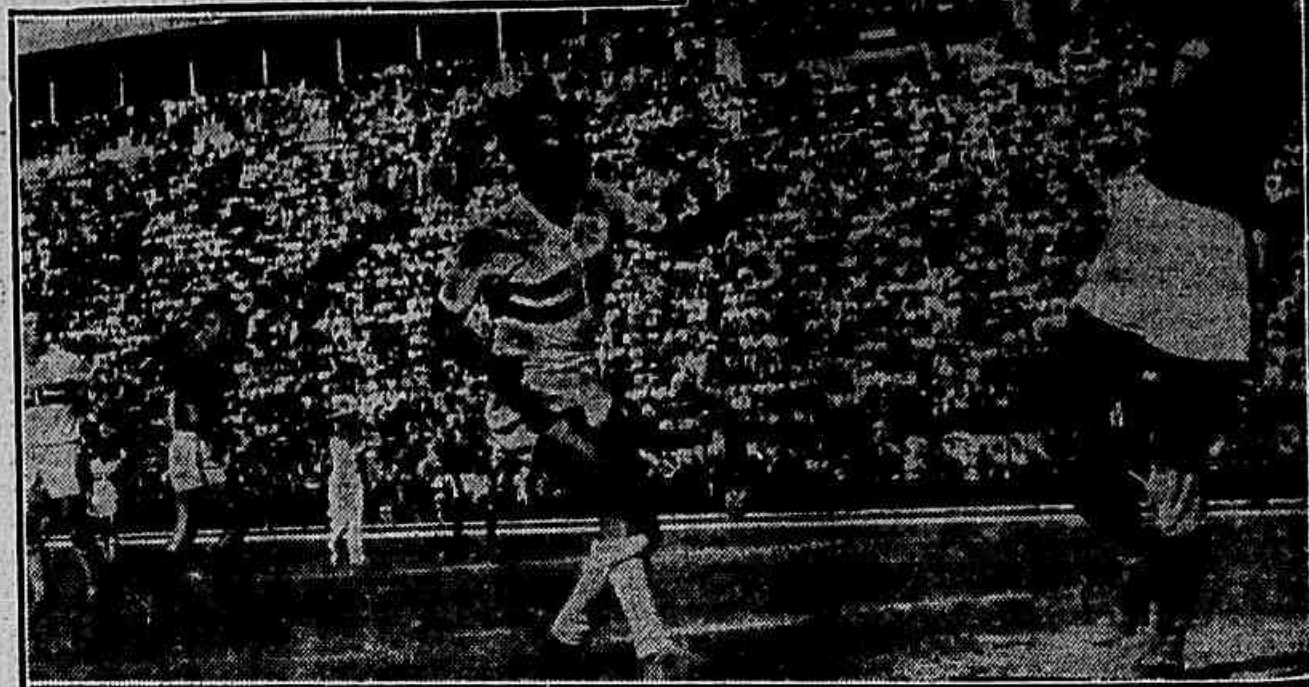
E oportuno lembrar, todavia, que Jair e Lima não participaram do treino desta tarde, pois deverão participar do ensaio da seleção brasileira, que será realizado hoje no Rio.

PREPARA-SE O SÃO PAULO
O tricolor realizou ontem, pela manhã, um ensaio individual, no Canindé, que contou com a presença de todos os profissionais, com exceção de Mauro, Bauer, Ponce de Leon e Teixeira, que se encontram contundidos e em tratamento. Os demais estiveram em ação, inclusive Mario, que já se encontra praticamente restabelecido da contusão que o afastou dos gramados.

NÃO HAVERÁ COLETIVO
Segundo informações prestadas à nossa reportagem, pelo técnico Peola, provavelmente não haverá ensaio coletivo esta semana. Além de

Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Friaca e Teixeira, também Saverio acaba de ser convocado para os treinos da seleção brasileira e assim de pouco adiantará o "aprontado", uma vez que esses elementos não poderão estar presentes.

EMBARCARAM PARA O RIO OS CONVOCADOS
Pelo Cruzeiro do Sul, seguiram ontem à noite para o Rio de Janeiro os seguintes jogadores do tricolor: Mauro, Bauer, Rui, Teixeira, Noronha e Saverio.



Augusto teve estréia feliz no São Paulo, contra o Botafogo. Domingo, enfrentando a Portuguesa, confirmou a boa impressão, aparecendo como um dos melhores elementos do São Paulo, principalmente depois que passou a atuar no centro. Infiltrador e valente, foi constante ameaça ao último reduto dos lusos. No clichê, vemos-o em plena ação, acesando Cazambu, no momento em que este se preparou para defender uma bola alta. Pode-se ver a atenção com que o emulo de Leonidas acompanha a jogada, pronto para desfrutar qualquer descuido do adversário. Mais atrás, Ponce de Leon e Nino estão na expectativa.

Satisfeitos os italianos em jogar em São Paulo

As possibilidades dos concorrentes à "Copa do Mundo" — Colocado o Brasil em plano de igualdade com os demais participantes, na opinião do crítico Leone Boccali

ROMA. — (APF) — "Por seu interesse e por sua importância, a Copa do Mundo de Futebol ultrapassará, este ano, todos os campeonatos precedentes", escreve o jornalista italiano Leone Boccali, em um artigo publicado pelo "Corriere dello Sport" e consagrado ao próximo torneio mundial, que será realizado no Brasil.

Após haver lembrado que a Itália foi a vencedora da Copa do Mundo de 1934 e de 1938, Leone Boccali concordou em que essas duas "edições" da copa mundial não tiveram a convergência da copa de 1950, justamente porque estiveram ausentes as duas principais estrelas do futebol internacional: a Inglaterra e a América do Sul.

"No que concerne a esta última", escreve Boccali, o Brasil, embora presente nos torneios de 1934 e 1938, não estava representado pelo que tinha de mais qualificado, uma vez que lhe eram superiores a Argentina e o Uruguai. Hoje, o Brasil está colocado num plano de igualdade com a Argentina e talvez a domine mesmo, ligeiramente. Mas não é possível nos referirmos a qualquer coisa de preciso para estabelecer uma classificação e esta questão não poderá ser resolvida sem a própria Copa do Mundo. O início da "tournee" pela Eu-

ropa de três equipes argentinas, entre as quais a do campeão Racing, poderá lançar alguma luz sobre a questão, ainda que os argentinos também estejam em viagem para a Inglaterra. E' pena que não se possa contar, com certeza, com uma visita dos argentinos à Itália.

O jornalista italiano se pergunta finalmente qual será o calendário do torneio. "E'

evidente — escreve a respeito — que se jogará simultaneamente no Rio e em São Paulo... Será em São Paulo que se deverá destinar a partida eliminatória em que a Itália está à frente da lista. Não é preciso dizer que a escolha de São Paulo poderá nos favorecer, tendo em conta os laços do sangue, de trabalho e de simpatia que temos com a população desta cidade".

JAIME FICARÁ NO PALMEIRAS

O arquiteiro comercialino deverá assinar contrato com o alvi-verde ainda esta semana

O Palmeiras está interessado na aquisição de bons valores para reforçar seu quadro de profissionais. O alvi-verde vem trabalhando ativamente no sentido de engajar novos futebolistas e para tanto já deu os primeiros passos. Aquiles foi contratado recentemente e surge como risonha promessa. O ponta-esquerda Rorrio impressionou bastante aos mentores alvi-emeraldinos e ainda esta semana deverá assinar contrato.

JAIME INTERESSA

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS teve acesso ao relatório do sr. José Schirli, diretor do Departamento Profissional do Palmeiras e foi informada que o arquiteiro Jaime, que defendeu as cores do Comercial no campeonato paulista do ano passado, interessa ao alvi-verde. O referi-

do profissional não fez nenhuma proposta ao Palmeiras e ainda esta semana deverá ser contratado. Dessa forma o vice-campeão paulista conquista mais um bom valor para suas fileiras.

COUPON-RECLAME	
PERFUMARIA ROGER	
CHERRYMAN S/A.	
Carta Patente n. 162 — Coupon Gratuito — VALOR EM REEMBOLSO: 100.000	
CATORNIAS — Sortido realizado em:	
Prêmios:	Cr\$
1.º — 12.320	300.00
2.º — 08.582	100.00
3.º — 14.106	50.00
4.º — 04.923	20.00
5.º — 14.727	10.00
6.º — 07.717	5.00
7.º — 16.017	2.00
	(811)

TORNEIO INDIVIDUAL DE TENIS DE MESA

Em disputa a taça "Cidade de São Paulo"

No próximo dia 24 do corrente será levado a efeito na sede do C. A. F. E., à rua S. Bento, 405, com início às 20.30 horas, a disputa de um Torneio Individual de Tenis de Mesa, com a participação de todos os clubes filiados à Federação Paulista de Tenis de Mesa.

Entrará em disputa o troféu "Cidade de São Paulo", em homenagem ao 96.º aniversário de fundação do nosso Estado, e ainda duas medalhas aos jogadores que conquistarem os 1.º e 2.º lugares.

DO RIO

ASAPRESS — 17

O segundo treino da seleção brasileira de futebol será realizado amanhã à tarde no campo do Vasco da Gama, em São Januário e não hoje à tarde. O treino da seleção será público. Faltava que Pindaro foi convocado para a seleção.

Segunda divisão — A. A. Santa Helena: Manoel Martins, Maurício Gamal e Guido Pozzibon.

Não jogarão os chilenos em Ribeirão Preto

Como tivemos oportunidade de divulgar, Ribeirão Preto, de acordo com a tabela organizada pela Liga Campineira de Basquetebol deveria jogar contra a Universidade Católica do Chile, no próximo dia 2 de fevereiro. De acordo, entretanto, com o que acabamos de ser informados a Sociedade Re-

Encontram-se os jogadores da Recreativa em férias e será difícil formar uma equipe

Recreativa de Ribeirão Preto, não mais irá enfrentar os cestobolistas chilenos, isto porque encontram-se os jogadores em férias e será difícil formar uma equipe.

Treinam hoje pela segunda vez os brasileiros

Em ação no estádio de São Januário o selecionado nacional que se prepara para enfrentar os chilenos no próximo mês — Saverio foi convocado — Friaça teria manifestado desejo de abrir mão da licença que lhe foi concedida — Os prováveis quadros

Mais um ensaio realizará esta tarde, no estádio de São Januário, a seleção brasileira de futebol. Nossos representantes prepararam-se para os jogos com os chilenos no próximo mês e vêm se empregando a fundo para facilitar o trabalho do técnico. O primeiro exercício, que foi efetuado na semana passada, deixou magnífica impressão, o que vale dizer, que desta feita, contamos com um selecionado, dos mais poderosos.

Por outro lado informamos os telegramas procedentes da Capital da República que Friaça havia manifestado desejo de abrir mão da licença que lhe foi concedida em virtude de ter contraído matrimônio. Dessa maneira todos os jogadores convocados pela C. B. D. estarão em ação no exercício desta tarde, de vez que

Flavio Costa não dispensará por enquanto nenhum elemento. **OS PROVAVEL QUADROS**
TITULARES — Barbosa, Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Simão (Teixeirinha).
RESERVAS — Castilho (Sergio); Santos (Saverio) e Juvenal; Bauer, Rui e Bigode; Friaca (Lima), Maneca, Gusda (Gringo), Orlando (Ipocrito) e Rodrigues (Chico).

Não será negociado o passe de Noronha

Nem por 800 mil cruzeiros cederemos o seu atestado liberatório, afirma ao JORNAL DE NOTÍCIAS o sr. Paulo Machado de Carvalho — O concurso do valoroso médio é considerado imprescindível para a campanha do tri-campeonato — Alfredo estreará contra o Palmeiras

Em virtude dos últimos insucessos do quadro do São Paulo, não foram poucos os boatos surgidos, alguns dos quais pretendendo criar dificuldades, com insinuações que a crise havia atingido o setor administrativo. Houve, também, quem se dispôs a afirmar que o tricolor teria se desinteressado do Torneio Rio-

São Paulo. A propósito dessas notícias, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu o sr. Paulo Machado de Carvalho, diretor do Departamento de Futebol Profissional do bi-campeão paulista, que respondendo às perguntas que lhe foram feitas, esclareceu a situação, botando um ponto final no movimento sensacionalista que se pretendia criar.

ALFREDO ESTREARÁ CONTRA O PALMEIRAS

O QUE DISSERAM OS SR. PAULO MACHADO DE CARVALHO

— O que há com Noronha? — perguntamos.
— "Nada. O seu compromisso com o clube terminou no dia 16. De acordo com a premissa estabelecida pelo Departamento de Futebol Profissional, os jogadores que estiverem sem contrato não treinarão nem jogarão. É fácil de se compreender a causa dessa medida. O clube não deseja assumir a responsabilidade de que possa suceder num treino ou num jogo. Da mesma forma o jogador será grande prejuízo, correndo riscos enormes. Para evitar isso, Noronha não jogará até que a sua situação seja resolvida."

— O seu passe não será negociado?
— "Não. Sobre esse ponto, não há dúvidas. Consideramos o elemento indispensável para a campanha do tri-campeonato. Além do valor de Noronha ninguém pode duvidar. Basta lembrar que está em

grande evidência no momento, convocado que foi para a seleção brasileira. Portanto, posso afirmar que não negociaremos o atestado liberatório, nem por 400 mil cruzeiros, nem pelo dobro dessa quantia."

— É verdade que o São Paulo se desinteressou do Torneio Rio-São Paulo?
— "Isso é um absurdo. Não temos sido muito felizes no certame. Vários têm sido os motivos do declínio de produção do nosso quadro, todos porém de ordem puramente técnica, sem o menor reflexo no setor administrativo. Continuaremos, portanto, lutando por melhor colocação, já que se torna difícil aspirar ao título máximo, nesta altura. Sabado iremos a campo com o nosso melhor quadro, dispostos a brilhar contra o Palmeiras."

— Alfredo estreará?
— "Já está decidido a sua escalção. Precisamos lançar a nossa nova aquisição. Além disso, temos necessidade de completar a linha média."

Liminha por empréstimo não interessa

Declarações do sr. Ferruccio Sandoli ao JORNAL DE NOTÍCIAS — Não deseja o Palmeiras contratar nenhum técnico estrangeiro

tagem o sr. Ferruccio Sandoli, presidente do clube do Parque Antártica, que esclareceu: — "Não há entendimentos

de espécie alguma com técnicos estrangeiros. Assim, portanto, que a notícia acerca do fundamento."

Domingo, últimas provas do Campeonato de Motociclismo

No próximo domingo, no Autódromo de Interlagos teremos a realização das últimas

provas em disputa do Campeonato Paulista de Motociclismo, referente a 1949. Será, pois, uma competição de grande importância para os militantes do emocionante esporte, pois do resultado das várias provas dependerá a proclamação dos vários campeões de 1949. Cumprindo a última etapa do seu programa de 1949 a nova Federação Paulista de Motociclismo patrocinará a referida competição, cujo desenrolar estará a cargo do Piratininga Moto Clube, desta Capital.

Sem modificações o quadro luso

A Portuguesa de Desportos disputará domingo, sua última partida, no Rio de Janeiro. De acordo com o que determina a tabela do Torneio Rio-São Paulo, o rubro-verde, pelado contra o Botafogo, no estádio de São Januário. O cotejo, como é natural, promete ser interessante e os litigantes estão de fato em condições de proporcionar bom futebol.

Com a mesma equipe que derrotou o S. Paulo, a Portuguesa jogará domingo contra o Botafogo

com o técnico Tinoco e fômos informados de que o quadro luso para o cotejo de domingo não sofrerá nenhuma alteração. Estará em ação, a mesma equipe que derrotou o S.

Paulo. Dessa forma, Nino e Pedro formará a zaga. Zinho será o médio esquerdo, continuando Niquinho e Mota nas pontas. O embaixo da delegação lusa deverá ser sabado por via aérea.

Amapá jogará contra o Pará. Estes dois prelhos, são de caráter decisivo. Os restantes cotejos marcarão a estreia de vários Estados, no campeonato. O Amazonas jogará com o Guaporé, em Manaus, e em Vitória, o Espírito Santo, pelará com o Estado do Rio. Em Belo Horizonte, o selecionado de Minas Gerais, enfrentará Goiás, enquanto que, em Recife, a representação de Pernambuco, atuará contra a Paraíba. Finalmente a Bahia, jogará em Salvador, contra o Sergipe, e em Curitiba, o Paraná medirá forças com a seleção de Santa Catarina.

Oito jogos no Certame Nacional de Futebol

Vários Estados estrearão domingo no campeonato — Piauí vs. Maranhão e Pará vs. Amapá em jogos decisivos

Será disputada na tarde de domingo próximo, a quarta rodada, do Campeonato Brasileiro de Futebol. Três Estados já foram eliminados do certame. Com as derrotas que sofreram domingo, Rio Grande do Norte, Mato Grosso e Alagoas foram desclassificados e domingo próximo, teremos mais alguns Estados, fora da disputa do magno certame. A próxima etapa, determina na da menos de oito jogos, e todos eles, estão fadados a agridir intensamente. Em S. Luiz, o Piauí pela segunda vez, medirá forças com o Maranhão, enquanto que, em Belém, o

Amapá jogará contra o Pará. Estes dois prelhos, são de caráter decisivo. Os restantes cotejos marcarão a estreia de vários Estados, no campeonato. O Amazonas jogará com o Guaporé, em Manaus, e em Vitória, o Espírito Santo, pelará com o Estado do Rio. Em Belo Horizonte, o selecionado de Minas Gerais, enfrentará Goiás, enquanto que, em Recife, a representação de Pernambuco, atuará contra a Paraíba. Finalmente a Bahia, jogará em Salvador, contra o Sergipe, e em Curitiba, o Paraná medirá forças com a seleção de Santa Catarina.



A VITÓRIA DO CORINTIANS — O Corinthians conquistou na tarde de sabado, na peleja contra o Palmeiras, sua segunda vitória no Torneio Rio-S. Paulo. Teve o alvi-verde atuação das mais destacadas e seu triunfo foi merecido. No clichê, um lance do cotejo. Nelinho, centro e obrigou Oberdan a se deslocar para defender. Mexicano, Tullio e Noronha acompanharam o lance. O arquiteiro palmeirense foi bastante empenhado nesse cotejo e teve oportunidade de demonstrar que ostenta boa forma. A ofensiva corinthiana teve seu trabalho facilitado em virtude da defesa esmeraldina. Turcio teve insano trabalho com Balazar, enquanto que Gengo poucas vezes levou vantagem sobre Claudio. Somente no segundo período lograram os palmeirenses equilibrar a luta e atuar de acordo com suas possibilidades.

Este mês a disputa do certame de polo-aquático da 1.ª Divisão

Depois do campeonato será feita a convocação para o torneio brasileiro — Tietê e Floresta em Porto Alegre

Vem aumentando dia a dia e cada vez mais o entusiasmo pela prática do polo-aquático em nossa Capital. Os certames oficiais vêm interessando mul-

tos mais nesta temporada que nas anteriores, tanto indicando que teremos olímpas disputas nos futuros campeonatos. Até o Campeonato da 1.ª Divisão que há algum tempo não é disputado, conseguirá este ano grande destaque, dado o equilíbrio que provavelmente teremos entre Tietê e Floresta, com possibilidades do ingresso de outras agremiações em sua disputa.

Segundo nos informaram o diretor do Departamento Autônomo de Polo-Aquático da Federação Paulista de Nataçao, sr. Torquato Ariosto Martire, o Campeonato da 1.ª Divisão será realizado dentro em breve, provavelmente este mês.

NO PRIMEIRO POSTO O VASCO

O Corinthians passou para a segunda colocação na tabela do Torneio Rio-S. Paulo — Durval, o artilheiro

Foi disputada na tarde de domingo, a quinta rodada do Torneio Rio-S. Paulo. Com os resultados dos jogos a situação do certame ficou sendo a seguinte:

hington (Palmeiras) e Cidade (Flam.) 2. 3. 0. Tesourinha, L. Ma, Nestor e Maneca (Vasc.). Teixeira, Leonidas e Leopoldo (S. P.). Nelinho (Cor.). Valdir (Flum.). Esquerdinha (Flam.). 2. Carlos e Simão (Port. de Desp.). e Canhotinho (Palme.). 1. 0. **ARQUEIROS VAZADOS** — 1. 0. Castilho (Fluminense), Bertolucci (São Paulo) e Cazambu (Port. de Desp.). 10 gols; 2. 0. Biao (Corinthians) 9; 3. 0. Art. (Botafogo) 7; 4. 0. Oberdan (Palmeiras) 6; 5. 0. Bolívar (Port. de Desp.) e Garcia (Flamengo) 5; 6. 0. Barbosa (Vasco da Gama) e Poy (S. Paulo) 4; 7. 0. Santos (S. Paulo) 1. **JOGADORES EXCLUSIVOS EM CAMPO** — Pinga 1 (Port. de Desp.), Juvenal (Flamengo) e Leonidas (S. Paulo), 1 vez cada. **RENDAS** — Arrecadação assistida — Cr\$ 1.850.396,00; total da estíma rodada — Cr\$ 950.000,00. Total geral: Cr\$ 2.800.396,00.

Aguardam apenas a liberação da C.E.P. para elevar a 50 centavos o preço do "cafezinho"

A facilidade de troco seria um dos motivos alegados para a majoração

Os proprietários de cafés continuam a afirmar que o atual preço não deixa margem de lucro — "Tudo está a 50 centavos, por que permanece a 40 o "café pequeno"? — O consumidor não vê razões para o novo aumento — Declarações dos interessados ao JORNAL DE NOTÍCIAS



Momentos da nossa enquete de ontem, quando constatamos que os donos das casas de degustação de café aguardam apenas a liberação da C.E.P. para elevar o preço do café em xicaras. Ao alto, o sr. Andrade Silva e um cidadão do Interior quando eram ouvidos e, em baixo, o sr. Antonio Rossi, também participante da "garçonete" do Café Paraventi, que afirmou ao repórter não ter diminuído o número dos apreciadores do cafezinho.

Ao que tudo indica está o cafezinho na iminência de sofrer novo aumento. Além de acordo com entendimentos processados entre a Comissão Estadual de Preços e os proprietários de cafés, ficou estabelecido que, se acaso a tradicional infusão viesse a ter o seu preço em xicaras liberado, os interessados não poderiam aumentar mais que 10 centavos em relação ao preço fixado atualmente, isto é, nunca poderia exceder a 50 centavos o "café pequeno". Agora, é voz corrente de que a C.E.P. está em vias de liberar o produto, dando ensejo assim, a que os proprietários de bares e cafés tornem realidade uma velha aspiração.

demastadamente prodigiosos em matéria de cálculos proporcionais. Quem toma do lápis e do papel e se dispuser a fazer as contas do cafezinho a 40 centavos a xícara, incluindo despesas variadas, chegava à conclusão fácil de que os comerciantes do "café pequeno" ainda obtêm lucro, mesmo em relação ao café moído no preço atual. Assim, porém, não pensam os interessados na elevação dos preços que se consideram na condição de eternas vítimas, de pessoas sacrificadas enquanto o povo se beneficia, enquanto o consumidor vive num verdadeiro mar de rosas.

A UM PASSO DOS 50 CENTAVOS

A reatuação, em contato, ontem, com os donos dessas casas de degustação, teve a

condenação a 26 anos de prisão um menor

BOLNHA, 17 (APP) — Devido a um crime de homicídio, um menor de idade, condenado a 26 anos de prisão, foi levado para o Hospital de São Paulo, onde se encontra sob cuidados médicos. O crime ocorreu em São Paulo, no dia 10 de novembro último. O menor, de nome Roberto, tinha 18 anos de idade, por ter assassinado uma criança de 6 anos de idade, no dia 30 de novembro último. Foi o primeiro caso de homicídio cometido por um menor de idade em São Paulo.

A decisão da C.E.P. não atende aos prejuízos causados aos criadores pela longa estiagem

Teria se precipitado esse organismo quando determinou a redução de 50 centavos no preço da carne, estabelecido para a época das águas

O sr. Alberto Whately teve oportunidade de se referir, durante a Hora da Pecuária, da Sociedade Rural Brasileira, à redução do preço da carne, determinada pela C.E.P. de acordo com o convênio estabelecido com a CCP, que baixa o preço do produto na época das águas em cinquenta centavos por quilo, deixando a alçada aos produtores a decisão de elevar ou não o preço. Esse problema — disse — só se resolverá mediante a liberação total da carne e dos produtos derivados. Dependendo do seu ponto de vista, acrescentou:

A C.E.P., determinando a redução do preço da carne, de acordo com o convênio estabelecido com a CCP, que baixa o preço do produto na época das águas em cinquenta centavos por quilo, deixou a alçada aos produtores a decisão de elevar ou não o preço. Esse problema — disse — só se resolverá mediante a liberação total da carne e dos produtos derivados. Dependendo do seu ponto de vista, acrescentou:

controlador de preços foi precipitado, pois o convênio de abastecimento de carne estabelecido entre a União e os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso, não poderia previr esse fenômeno de caráter atípico, que atingiu todas as atividades agropecuárias.

TABELAMENTO DA MANTEIGA

Relativamente ao tabelamento da manteiga para preço muito inferior aquele que vinha alcançando o produto, afirmou o sr. Alberto Whately que tal medida também foi precipitada, pois é de conhecimento de todos que, em virtude da procura do leite, a produção no Estado de São Paulo e Minas Gerais foi muito aumentada, não havendo necessidade de controle. Acha o orador que já é tempo de se liberar os preços tanto da carne como da manteiga e do queijo, porquanto essa medida deve ser de caráter provisório e não permanente como está acontecendo.

CONTROLE LEITEIRO

Em seguida, usou da palavra o sr. Mario de Sousa Queiroz, que se referiu ao controle lei-

A aventureira diz-se sobrinha do gal. Marshall

LONDRES, 17 (APP) — Uma audaciosa aventureira, que se fadava a passar por sobrinha do general Marshall, intitulando-se delegada na França da administração de auxílio à Europa e ludibriou numerosos industriais com que travou relações, acaba de ser detida em Paris.

De 29 anos, distinta, extremamente elegante, conhecedora de cinco línguas, habitava uma residência particular num dos mais aristocráticos bairros parisienses e era recebida nos círculos diplomáticos. Dava-se o nome de Lady Parkinson, ora de duquesa de Mauriac ou condessa de Orléans, e pretendendo ter sido uma grande residente, não hesitava em apresentar as mais altas condecorações aliadas.

Oraças as grandes comissões que extorquiu dos industriais, aos quais prometia contratos vantajosos com os Estados Unidos, levava uma vida afortunada. Na realidade, a "sobrinha do general Marshall" chamava-se para e simplesmente Helena Moine e já se viu comprometida na Província durante a ocupação alemã dada sua relação com a Gestapo. Foi sua última vítima um industrial de Bordéus, de quem ela raptou uma gaveta cheia de documentos, que apresentou quando se tratava de uma elegância charlatã.

"O BOM FILHO A CASA TORNA..."

Após ter sido explorado 40 anos volta à Prefeitura da Capital o "Teatro Colombo"

Recolocados todos os pertences que haviam "desaparecido" — Apenas o projetor cinematográfico apresenta falhas no aparelho de som — Após minuciosa verificação a Municipalidade recebeu as chaves do prédio das mãos do oficial de Justiça

Com a presença de autoridades municipais, o representante do Poder Judiciário e jornalistas acreditados junto ao gabinete do prefeito da Capital, chegou-se, às 18 horas de ontem, a entrega das chaves do Teatro Colombo à Municipalidade.

Para tomar posse do imóvel, compareceram pela Prefeitura, a sra. Irene Bojano, chefe da Seção Administrativa e Imobiliária da Divisão de Patrimônio e Almoarifado, e Carlos Galvão Vicente de Azevedo, da Procuradoria Patrimonial. A fim de proceder à entrega esteve presente o sr. Abílio Peixe, subscritário do imóvel, acompanhado de seu advogado, sr. Sebastião Carneiro Girdes e o oficial de Justiça, sr. João Francisco.

RECOLOCADOS TODOS OS PERTENCES

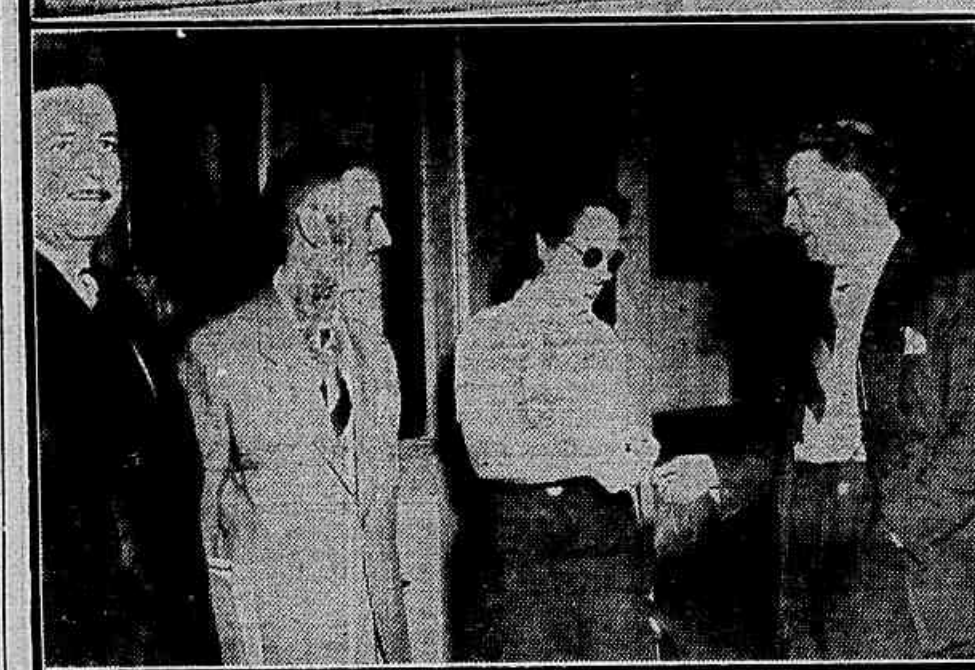
Como se sabe, por iniciativa

do vereador Carlos Augusto Ferreira e na administração do prefeito Antonio da Silva Prado a Câmara Municipal de São Paulo deu concessão do Teatro Colombo ao cel. Pedro França Pinto, que o inaugurou a 26 de fevereiro de 1908, com a Cia. Dramática do Cav. Antonio Bolognesi. Posteriormente os herdeiros do cel. França Pinto, que continuavam pagan-

do, os representantes da Prefeitura, quando ali estiveram, na tarde de ontem, fizeram uma minuciosa verificação constatando se todos os pertences daquela casa de espetáculos — poltronas, máquina de projetar filmes, instalações, cenários, etc. — estavam de acordo com a lista que os pertences apresentaram e que consta dos autos do processo.

A ENTREGA DAS CHAVES

Achado tudo conforme exceção do projetor cinematográfico, que apresentava pequenas falhas no aparelho de som, perante os advogados da Prefeitura e da parte, a sra. Irene Bojano recebeu as chaves do prédio das mãos do oficial de Justiça, sr. João Francisco, tendo, na ocasião, sido lavrado o auto de posse.



No clichê, um aspecto da entrega do Teatro Colombo à Prefeitura, vindo-se a sra. Irene de Bojano, chefe da Seção Administrativa do Patrimônio Imobiliário, quando recebia as chaves do prédio das mãos do oficial de Justiça, tendo no seu lado os advogados da Prefeitura e do ex-locatário, sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo e Sebastião Carneiro Girdes, respectivamente.

Novas disposições sobre o transito da farinha de trigo em nosso Estado

PORTARIA BAIXADA PELA C.E.P., EM COMPLEMENTO A SUA RESOLUÇÃO N.º 176

O sr. Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, nos termos do decreto-lei n.º 9.125 de 4 de abril de 1946 e tendo em vista o disposto no artigo 7.º, do mesmo diploma legal:

considerando que a portaria n.º 176, da C.E.P., baixada em atenção à determinação da Comissão Central de Preços, teve em mira promover o escoamento da farinha de trigo, evitando maiores prejuízos aos seus produtores e aressar, concomitantemente, a restauração da fabricação exclusiva do pão puro;

considerando que, em entrado, em nosso Estado, farinha pura de outras procedências, após a publicação da aludida portaria, o que contraria, evidentemente, o seu preceito objetivo;

Resolve:

Aplicar a toda farinha de trigo entrada no Estado, qualquer que seja a sua procedência, a proporção estabelecida no item "I", da portaria n.º 176, sem o que será vedado o transito da farinha de trigo no Estado de São Paulo.

II — Tornar efetiva, para a farinha de trigo em questão, as demais obrigações previstas nos artigos II e IV da mesma portaria n.º 176, de 31 de dezembro de 1946, desta Comissão Estadual de Preços.

São Paulo, 16 de janeiro de 1950. — Paulo Ribeiro da Luz — vice-presidente da Comissão Estadual de Preços."

O JORNAL DE NOTÍCIAS

Diariamente, às 7 horas da manhã, notícias de todo o país

RADIO BANDEIRANTE

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Quarta-feira, 18 de Janeiro de 1950 || N.º 1146

Inuteis os tabelamentos de preços ante a deficiência do serviço de fiscalização

Impõe-se o retorno do sistema de "comandos", como único meio para que a exploração seja evitada — O problema, nos dias atuais — Com a Ordem Econômica, o serviço de fiscalização — Declarações do vice-presidente da Comissão Estadual de Preços

O questionamento que de nada vale uma lei sem sanção. Esta é a realidade imperiosa da atual situação, cabendo ao poder público garantir, constantemente, quando for o caso, o seu cumprimento.

Nos tabelamentos, emanados da Comissão Estadual de Preços, todavia, não é o que entre nós ocorre. As portarias desse organismo, sempre compiladas, restam, geralmente, sem efeito, devido ao fato de que o serviço de fiscalização não é capaz de fazer cumprir as disposições das mesmas.

Quando na vice-presidência da C.E.P., o sr. Arnaldo dos Santos Girdes, foi feita uma verdadeira reviravolta no corpo de fiscalização desse organismo, terminando-se por afastar das funções grande número de

que impera nessa importante questão, procurando ouvir sobre o assunto o sr. Paulo Ribeiro da Luz, atual vice-presidente da C.E.P., que, iniciando suas declarações, afirmou, inicialmente:

"Assumindo a vice-presidência da Comissão Estadual de Preços, procedi a uma investigação a fim de verificar como se processavam os trabalhos de fiscalização. Os resultados não foram satisfatórios, levando-me, consequentemente, a afastar os restantes fiscais, sendo a questão, atualmente, da alçada da Delegacia de Ordem Econômica que se vem incumbindo da observância dos tabelamentos de preços."

A questão se acha nesse ponto, tendo eu, na última reunião da C.E.P., feito uma exposição sobre a mesma, insistindo na necessidade de que o pleuário resolva sobre se deve a fiscalização continuar a ser feita pela C.E.P. ou não."

Alardeou-se então que seriam organizados "comandos", integrados por elementos da Ordem Econômica e fiscais de confiança do vice-presidente, chegando-se mesmo a afirmar que seria convidado para chefia o promotor Paulo Teixeira de Gama. Mas tudo isso não passou de conversa, continuando as coisas como antes, ou melhor, como sempre.

O PROBLEMA, NOS DIAS ATUAIS

Em face do verdadeiro caos

Cumpriu o contrato, matando a esposa

CARRARA, 17 (APP) — No momento em que os catibos pretos pretendiam por ter morto a sua mulher, um pequeno artesão de Carrara, homem pacífico e de excelente reputação, este exibiu um contrato que fez com a esposa, segundo o qual esta o autorizava a suprimir-lhe em caso de infidelidade.

"Ela me enganou e eu não fiz outra coisa que executar o contrato" — disse o ucrânio, tranquilamente ao primeiro momento da surpresa, entregando o culpado e o respectivo contrato às autoridades judiciais.

Análise das intoxicações provocadas pelos modernos inseticidas orgânicos

"A causa principal é a absorção do veneno pela pele", diz o sr. José Aranha Campos, que pronunciará uma conferência, hoje, sobre o assunto, na S.R.B.

O dr. José Aranha Campos, médico da Saúde Pública do Instituto Adhemar de Barros, pronunciará, hoje, às 17 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, uma conferência, na qual abordará o tema: "Intoxicações pelos modernos inseticidas orgânicos".

O aumento de grande atualidade e importância, que vem constituindo sério problema, principalmente entre a agricultura, onde há impetuosa necessidade da aplicação de inseticidas em diversas culturas para completa erradicação das pragas que amulham os campos, é a causa da intoxicação humana, razão pela qual esse problema novo e de grande atualidade ainda não estudado, despertará o senso de responsabilidade entre os trabalhadores rurais que manuseiam as máquinas polvilhadoras, bem como aos colegas do interior que até aqui ainda não encontraram uma solução para combater esse mal que se vem intensificando de modo interior do Estado.

Na conferência que pronunciará, hoje, sobre a causa da intoxicação, os seus sintomas, o tratamento e, finalmente, as medidas preventivas requeridas. Para a análise minuciosa desses aspectos (Conclui na 4.ª página)

SINTOMAS DIFERENTES

"Pouco adiantar que durante as mínimas observações chegue a conclusão de que os sintomas de intoxicação no homem, são completamente diversos dos apresentados pelos animais, razão pela qual esse problema novo e de grande atualidade ainda não estudado, despertará o senso de responsabilidade entre os trabalhadores rurais que manuseiam as máquinas polvilhadoras, bem como aos colegas do interior que até aqui ainda não encontraram uma solução para combater esse mal que se vem intensificando de modo interior do Estado.

DENTRO DE BREVES DIAS SERÃO ANUNCIADAS AS BASES DO ESTUPENDO CONCURSO DE ESCOLAS DE SAMBA E CORDÕES

Uma reedição mais luminosa do portentoso Carnaval do ano passado no mesmo Vale do Anhangabaú

SOB O PATROCÍNIO DO

JORNAL DE NOTÍCIAS

EM COLABORAÇÃO COM O

"Centro de Cronistas Carnavalescos"

Grandes prêmios para os três primeiros colocados na majestosa parada de ritmos momísticos de 1950